

Lapso nas tabelas salariais



The image shows a screenshot from a TVI news broadcast. At the top, a white banner reads 'SALÁRIOS FORÇAS ARMADAS'. Below this is a table with four rows, each representing a different category of personnel and their corresponding salary. The salaries are displayed in large blue boxes. To the right of the table, a male news anchor is visible, gesturing with his hands. In the bottom right corner, there is a TVI logo with 'tvi.pt' above it, '21:00' below it, and 'JORNAL DAS 8' at the very bottom.

SALÁRIOS FORÇAS ARMADAS	
AGENTES PSP	1.874,00€
GUARDAS GNR	1.673,30€
POLICIA MUNICIPAL	1.596,20€
PRAÇAS	1.196,10€

Não se pode comparar o incomparável

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** vem, a propósito de um quadro de tabelas salariais colocado no jornal das 8 da TVI, de segunda-feira, 25 de Abril, relativamente à comparação dos salários entre forças de segurança e forças armadas, alertou a estação televisiva para o lapso existente na mesma.

A propósito das declarações do Presidente da República por ocasião das Comemorações do Dia da Liberdade, as quais passavam pela necessidade do reforço das remunerações das forças armadas, a TVI coloca dados fornecidos pela DGAEP (Direção Geral da Administração e do Emprego Público), com a indicação de agentes da PSP - 1874.00 €, deixando a ideia de ser esse o valor auferido por um agente da PSP.

A **ASPP/PSP** reforça que o primeiro nível remuneratório de um agente da PSP é o 7 e corresponde a 809 €, o primeiro de um Agente Principal é o 15 e corresponde a 1215 € e de um Agente Coordenador é o 20 e correspondente a 1458 €, sendo que este último apenas abrange profissionais com cerca de 35 anos de serviço e poucos ainda existem.

A **ASPP/PSP** relembra que esses dados foram utilizados insistentemente durante as negociações da atribuição do subsídio de risco e que unicamente deturpam a realidade.

A **ASPP/PSP** considera a necessidade de melhoria remuneratória para os profissionais da PSP, porquanto, esta é pouco atrativa e constata-se que não é uma profissão interessante para a manutenção dos seus quadros na Instituição.

A **ASPP/PSP** defende ainda que, a solidariedade entre os demais profissionais das forças de segurança, das forças armadas e dos trabalhadores em geral deve imperar, mas os valores usados pela DGAEP nesses quadros são uma deturpação e intoxicam a opinião pública. Comparam o incomparável.

Em agosto de 2019, aquando da promulgação do aumento das remunerações dos magistrados, o Presidente da República alertou que esse aumento provocaria uma "desigualdade de tratamento" em relação às Forças Armadas e às forças de segurança.

As alterações às remunerações aprovadas no novo estatuto implicam que os mais beneficiados sejam os Magistrados, dizia Marcelo na altura.

Recordamos ainda que em 2019, venceu a necessidade do aumento salarial para os polícias. Agora, em 2022, ignorou essa mesma necessidade, sendo que nesse hiato temporal não existiu qualquer evolução.

A **ASPP/PSP** tem alertado para a aproximação do salário mínimo nacional ao primeiro índice remuneratório da PSP, assim como, a estagnação em alguns postos e as dificuldades de evolução, fruto dos anteriores congelamentos.

Tal realidade está a tornar a PSP cada vez menos atrativa, está também a levar ao afastamento de profissionais para outros projetos de vida e está ainda a comprometer a motivação dos polícias.

Em dezembro de 2020, a **ASPP/PSP** entregou na Assembleia da República, uma petição com cerca de sete mil assinaturas, para a melhoria da tabela remuneratória na PSP, tendo sido a atual direção da **ASPP/PSP**, ouvida já por duas vezes no Parlamento.

Alertamos ainda que os serviços remunerados não devem subverter o serviço policial, muito menos na perspetiva de condicionar a evolução das remunerações, como tal, é imprescindível que em 2022 exista uma alteração das tabelas remuneratórias na PSP.

#ASPP/PSP

<https://www.aspp-psp.pt/>

<https://www.facebook.com/aspppsp>